XXX Encontro Anual de Iniciação Científica
VII Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior
eaic 2021

ANÁLISE DAS LEGENDAS E A BUSCA DA PERSPECTIVA VARIACIONAL DA LÍNGUA ESPANHOLA NO FILME ROMA

Lorena Canha Ferreira (PROVIC) Valeska Gracioso Carlos (Orientador) vgracioso@uol.com.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa/ Departamento de Estudo da Linguagem Letras.

Linguística, Letras e Artes. **Sociolinguística e Dialetologia**

.

Palavras-Chave: *Legendas, Variação, Mixteco, Decolonialidade.*

.

Resumo

A presente pesquisa visou elucidar as legendas do filme Roma a ponto de identificar irregularidades linguísticas na tradução, realizando uma discriminação da variedade na qual a hipótese é juízo de valor nas circunstâncias de pressupostos sociais, linguísticos, econômicos etc. sob o dialeto indígena originário do México, conhecido como Mixteco.

Introdução

O filme *Roma* estreou no ano de 2018 pela plataforma Netflix, muito conhecida pela disponibilização de filmes e séries, entre essas produções cinematográficas, *Roma* conquistou grandes prêmios, como também uma atenção de críticos que perceberam traduções das legendas que as tornam incoerentes e repletas de preconceito linguístico.

Então analisamos as legendas com essa distinção equivocada e unilateral que visa desprestígio de um dialeto indígena menos conhecido,no caso o Mixteco, assim como Silva (2001) salienta “de hecho los hablantes pueden llegar suprimir o producir menos frecuentemente una variante de poco prestigio”, pelo uso de uma variação considerada de prestígio, que é o espanhol da Espanha,

A variação linguística está presente e é natural nos contextos de fala, nos meios de interação, inclusive quando há uma intencionalidade como esta, através dos objetivos do diretor Afonso de Cuarón que ao sentir-se abalado pelo preconceito sofrido, desabafou: “é como se Almodovar precisasse ser traduzido por legendas mexicanas”, fala esta que caracteriza sua insatisfação depois das falas de suas personagens serem transcritas desnecessariamente.

Material e Métodos

A presente pesquisa foi de caráter bibliográfico. Inicialmente levantamos os usos das legendas incorretas, que possuem caráter discriminatório. Posteriormente investigamos as possibilidades desse acontecimento através de um período pós colonial. Respaldados nos teóricos Quijano (2005), Lipski (2005), Ramirez (1996), Moreno de Alba (2010) entre outros.

Resultados e Discussão

As discussões ocorreram em torno da transcrição das legendas inadequadas, as quais proporcionam geralmente auxílio na compreensão das falas dos personagens, assim não garantiram a plenitude da variação linguística e sim destacaram caráter preconceituoso e higiênico diante do dialeto Mixteco. Outro ponto importante a ser elencado é a hipótese do uso dessas legendas sobre a perspectiva não somente de ser uma questão linguística, como também social, econômica,etc, fruto do período colonial a qual o México viveu sob o seu colonizador que é a Espanha.

Conclusão ou Conclusões

Concluímos que após as indagações e recolhimento das referencias bibliográficas de teóricos consolidados, que os resultados foram o era esperado inicialmente.

Agradecimentos

Meus agradecimentos vão para a professora Valeska que orientou como facilitadora nessa pesquisa.

LIPSKI, J. M. **El español de América** 4ª ed. Madrid. Catédra. Linguística. 2005.

MORENO DE ALBA, J. **El español de América. Ediciones “Lengua y Estudios Literarios**”. 2a reimpresión. Fondo de Cultura Económica, México D.F. 2010.

RAMÍREZ, A. G. **Dialectología** y. In: ALVAR, M (Org.) Manual de Dialectología Hispánica: El español de América. Editorial Ariel. Barcelona: 1996.

ROMA. Direção: Augusto Cuarón. Produção: Alfonso Cuarón, Alice Scandellari Burr, Nicolás Celis, Jonathan King, David Linde, Carlos A. Morales, Gabriela Rodriguez, Sandino Saravia Vinay, Jeff Skoll.México: Participant Media; Esperanto Filmoj, 2018. Netflix.

TODOROV, T. **A conquista da América (a questão do outro).** 2da edição. Traduzida por Beatriz Perrone Moi. Editorial Martin Fontes.1982.